Ciência de Dados e Aprendizado de Máquina

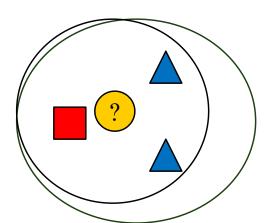
Profa. Leticia T. M. Zoby

leticia.zoby@udf.edu.br

Machine Learning - Aprendizagem de Máquina

- ► Modelo Supervisionado
 - ► Classificação
 - ► Naives Bayes
 - Arvore de Decisão
 - ► Redes Neurais
 - ►K-vizinhos mais próximos
 - ► Máquina de vetores-suporte (Support Vector Machine SVM)

- O K-NN considera que os registros do conjunto de dados correspondem a pontos no R_n , em que cada atributo corresponde a uma dimensão deste espaço.
- Pode ser utilizado tanto para a realização de classificação como regressão.
- No método K-NN, o conjunto de dados é armazenado. Quando um novo registro deve ser classificado, este registro é comparado a todos os registros do conjunto de treinamento para identificar k vizinhos mais próximos, de acordo com alguma métrica.



- Para utilizar o KNN é necessário:
 - · Um conjunto de exemplos de treinamento.
 - · Definir uma métrica para calcular a distância entre os exemplos de treinamento.
 - Definir o valor de K (o número de vizinhos mais próximos que serão considerados pelo algoritmo).

- Classificar um exemplo desconhecido com o algoritmo KNN consiste em:
 - · Calcular a distância entre o exemplo desconhecido e o outros exemplos do conjunto de treinamento.
 - · Identificar os K vizinhos mais próximos.
 - Utilizar o rotulo da classe dos vizinhos mais próximos para determinar o rótulo de classe do exemplo desconhecido (votação majoritária).

- · Qualquer que seja a métrica utilizada, ela deve resultar em um valor ordinal.
- As métricas mais utilizadas no K-NN são a Euclidiana (a mais comum) e a de Manhattan.

Distâncias:

• Distância Euclidiana: simplesmente é a distância geométrica no espaço multidimensional. Ela é calculada como:

$$d(\underline{\mathbf{x}},\underline{\mathbf{y}}) = \sqrt{\sum_{i=1}^{p} (\mathbf{x}_i - \mathbf{y}_i)^2}$$

• Quadrado da dist $d(\underline{x},\underline{y}) = \sum_{i=1}^{p} (x_i - y_i)^2$

• Distância Manha
$$d(\underline{x},\underline{y}) = \sum_{i=1}^{p} |x_i - y_i|$$

Vizinho Mais Próximo - K-NN (K-Nearest Neighbors)

· Exemplo: análise de crédito

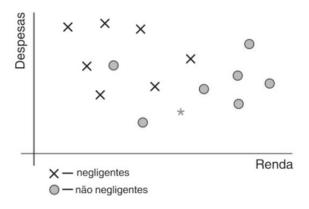


Figura 1. Conjunto contendo dados sobre clientes que receberam crédito.

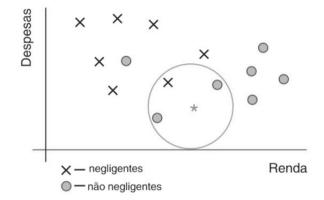
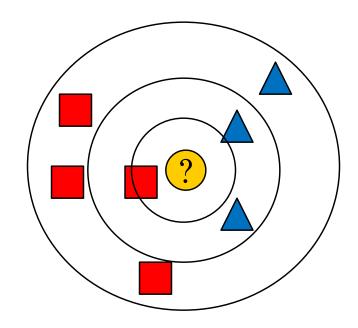


Figura 2. Seleção da vizinhança do registro "*" durante o processamento do k-NN no exemplo apresentado (k = 3).

- $\cdot K = 1$
 - · Pertence a classe de quadrados.
- $\cdot K = 3$
 - · Pertence a classe de triângulos.
- $\cdot K = 7$
 - · Pertence a classe de quadrados.



- Como escolher o valor de K?
 - · Se K for muito pequeno, a classificação fica sensível a pontos de ruído.
 - · Se k é muito grande, a vizinhança pode incluir elementos de outras classes.
- Além disso, é necessário sempre escolher um valor ímpar para K, assim se evita empates na votação.

Vizinho Mais Próximo - K-NN (K-Nearest Neighbors)

· Pseudo-código para treinamento e teste:

Algoritmo 1: *Treinamento kNN*.

Entrada: conjunto de treinamento $T = \{x_i, y_i\}_{i=1}^n$, valor de k e uma medida

de distância $d(\cdot, \cdot)$

Saída : classificador kNN

1 armazenar o conjunto de treinamento e o valor de k;

Algoritmo 2: Teste kNN.

Entrada: classificador kNN e um objeto x cuja classe é desconhecida

Saída: classe y atribuída a x

- 1 buscar pelos k objetos mais próximos a x no conjunto de dados de treinamento do classificador kNN informado;
- 2 dentre os *k* vizinhos, determinar *y* como a classe mais frequente entre eles, resolvendo possíveis empates de maneira arbitrária;

• Em Python:

from sklearn.neighbors import KNeighborsClassifier

Vizinho Mais Próximo - K-NN (K-Nearest Neighbors)

Vantagens:

- · Técnica simples e facilmente implementada.
- · Bastante flexível.
- · Em alguns casos apresenta ótimos resultados.

• Desvantagens:

- Classificar um exemplo desconhecido pode ser um processo computacionalmente complexo. Requer um calculo de distancia para cada exemplo de treinamento.
 - Pode consumir muito tempo quando o conjunto de treinamento é muito grande.
- A precisão da classificação pode ser severamente degradada pela presença de ruído ou características irrelevantes.

Máquinas de Vetores Suporte

(SVM - Support Vector Machines)

Máquinas de Vetores Suporte (SVM - Support Vector Machines)

- É um dos mais efetivos para a tarefa de Classificação
- No algoritmo, o conjunto de dados de entrada é utilizada para construir uma função de decisão f(x), tal que:

$$Se f(x_i) \ge 0$$
, então $y_i = 1$
 $Se f(x_i) < 0$, então $y_i = -1$

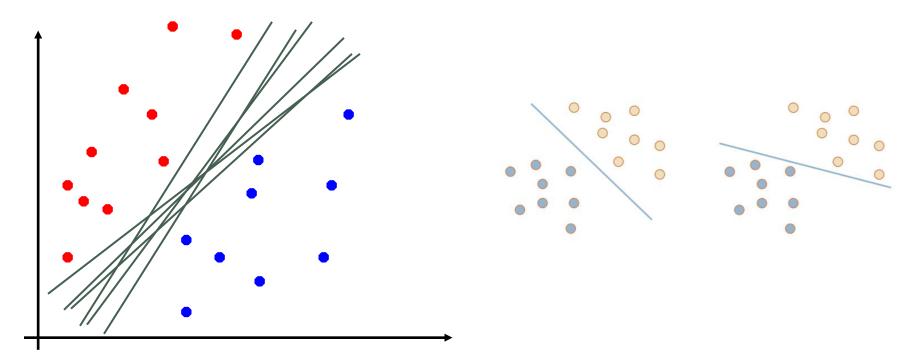
• Considere um conjunto de dados de treinamento da forma $\{(x_i, y_i)\}$, em que xi corresponde ao vetor de atributos previsores, e y_i E $\{-1,1\}$.

Máquinas de Vetores Suporte (SVM - Support Vector Machines)

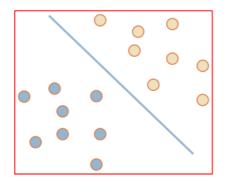
· Proposto em 1995 pelo russo Vladimir Vapnik.

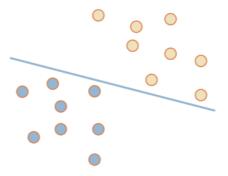
- Consiste em um método de aprendizado que tenta encontrar a maior margem para separar diferentes classes de dados.
- A essência do SVM é a construção de um **hiperplano ótimo**, de modo que ele possa separar diferentes classes de dados com a maior margem possível.

- Resultados comparáveis aos obtidos por outros algoritmos de aprendizado, como RNA (Redes Neurais Artificiais).
- Ideia geral: Perceptron é capaz de construir uma fronteira se os dados forem linearmente separáveis. Mas qual fronteira é a melhor?



- Ideia geral:
 - SVM trabalha com a maximização da margem
 - · A fronteira mais distante dos dados de treinamento é a melhor





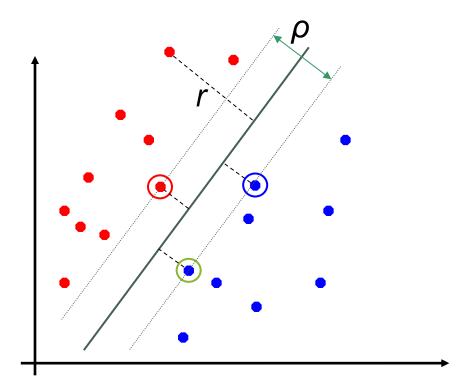
Margem de Classificação

• Distância do exemplo xi ao separador é

$$r = \frac{\mathbf{w}^T \mathbf{x}_i + b}{\|\mathbf{w}\|}$$

• Exemplos mais próximos ao hiperplano são **vetores de suporte.**

• Margem ρ do separador é a distância entre vetores de suporte de classes diferentes.

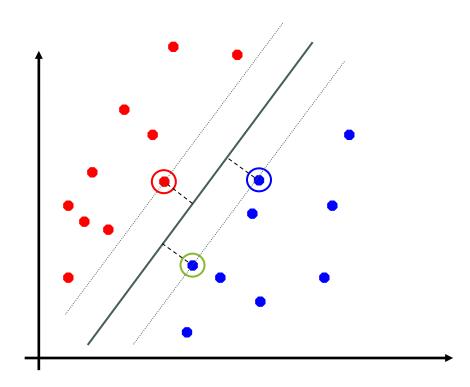


Classificação com Máxima Margem

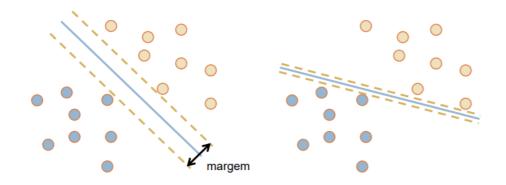
- Maximizar a margem é bom de acordo com a intuição e com a teoria PAC.
- Implica que só os vetores de suporte são importantes; outros exemplos de treinamento podem ser ignorados.

Vetores de Suporte

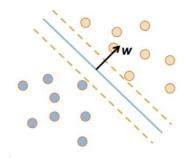
- Servem para definir qual será o hiperplano.
- São encontrados durante a fase de treinamento.



- O algoritmo SVM constrói os denominadores classificadores lineares, que separam o conjunto de dados por meio de um hiperplano.
- Conjunto de dados contendo somente duas classes (-1 e +1)
- Encontrar o hiperplano que maximiza a margem do limiar de decisão



- O hiperplano de separação é dado pela equação: f(x) = wx + b = 0Onde w é o vetor de pesos (mesma dimensão das amostras) perpendicular ao hiperplano de separação e b é um escalar.
- A equação divide o espaço duas regiões
 - wx + b > 0
 - wx + b < 0
- Apenas o sinal é necessário para fazer a classificação



$$y(x) = \begin{cases} +1, se \ wx + b > 0 \\ -1, se \ wx + b < 0 \end{cases}$$

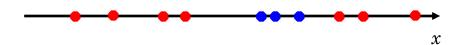
- Selecionar w e b de forma que os exemplos mais próximos ao hiperplano satisfaçam
 |wx + b| = 1
- Assim temos que:

$$\begin{cases} wx + b \ge +1 \text{ se } y = +1 \\ wx + b \le -1 \text{ se } y = -1 \end{cases}$$

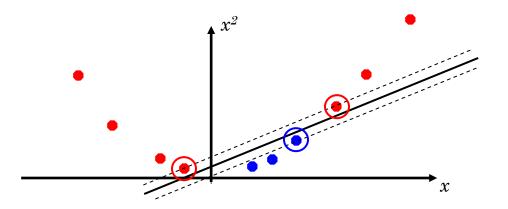
- A aplicação de um método puramente linear para classificar um conjunto de dados pode sofrer com **dois problemas** bastante comuns:
 - Outliers
 - Exemplos rotulados erroneamente
- Em alguns problemas não é possível separar as classes linearmente mesmo utilizando a margem de folga.
- Na realidade, a grande maioria dos problemas reais não são separáveis linearmente.
- O que fazer?

Máquinas de Vetores Suporte Não-linear

· O que fazer quando os dados não são linearmente separáveis?

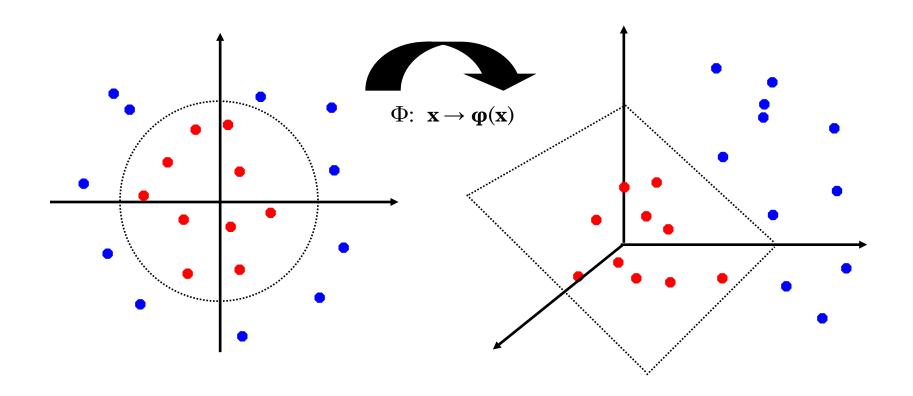


• A abordagem utilizada pelo SVM para resolver esse tipo de problema consistem em mapear os dados para um espaço de dimensão maior:



Máquinas de Vetores Suporte Não-linear

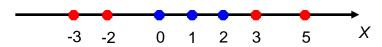
• O espaço de atributos original pode ser mapeado em um espaço de atributos de dimensão maior onde o conjunto de treinamento é linearmente separável:



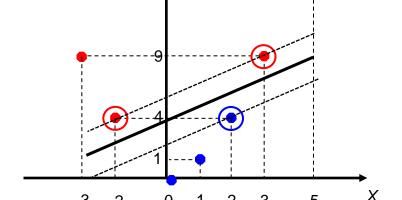
Máquinas de Vetores Suporte Não-linear

Exemplo:

• Considerando o seguinte conjunto de exemplos de treinamento que não são linearmente separáveis:



• Elevando para uma dimensão linearmente separável ($R^1 \rightarrow R^2$):



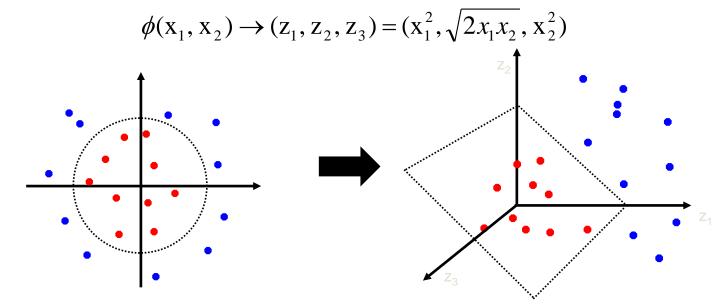
• **Kernel:** $\phi(x) = (x, x^2)$

Máquinas de Vetores Suporte Não-linear

Exemplo:

• A mesma metodologia pode ser aplicada em um espaço 2D de características (${\rm R}^2 \to {\rm R}^3$).

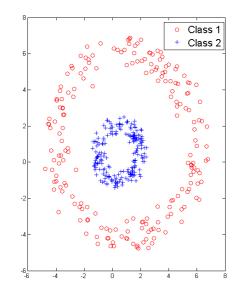
• A única diferença é a necessidade de uma nova função de kernel. Um exemplo de função de kernel aplicável nesse caso seria:

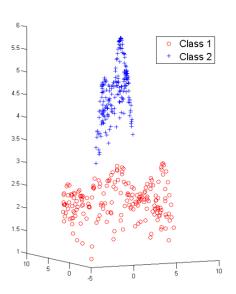


Máquinas de Vetores Suporte Não-linear

• Funções Kernel

Kernel	Funçã $\phi(x_i, x_j)$
Polinomial	$\left(\delta(x_i\cdot x_j)+k\right)^d$
Gaussiano	$\exp(-\sigma \ x_i - x_j\ ^2)$
Sigmoidal	$\tanh(\delta(x_i \cdot x_j) + k)$





Polynomial Kernel



Máquinas de Vetores Suporte Não-linear

- O SVM foi originalmente concebido para lidar com classificações binárias.
- Entretanto, a maior parte dos problemas reais requerem **múltiplas classes**.
- Para se utilizar uma SVM para classificar múltiplas classes é necessário transformar o problema multi-classe em vários problemas da classes binárias

Vantagens:

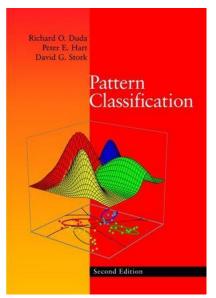
- · Consegue lidar bem com grandes conjuntos de exemplos.
- · Trata bem dados de alta dimensão.
- · O processo de classificação é rápido.

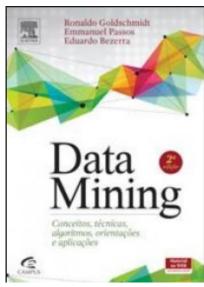
Desvantagens:

- · É necessário definir um bom Kernel.
- O tempo de treinamento pode ser bem longo dependendo do número de exemplos e dimensionalidade dos dados.

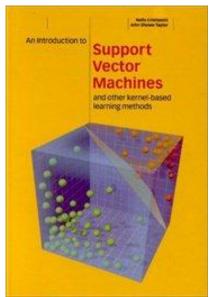
Bibliografia

- Mitchell, T. **Machine Learning** (1997). McGraw-Hill Science/Engineering/Math.
- Duda, R., Hart, P., Stork, D., **Pattern** Classification (2000). John Wiley & Sons.
- Cristianini, N., Shawe-Taylor, J., An Introduction to Support Vector Machines and Other Kernel-based Learning Methods (2000) Cambridge University Press.
- Goldschmidt, R. Passos, E. Bezerra, E. **Data Mining** (2015). Elsevier.









Extras...



